

# Regina Borges é indiciada pela fraude no painel

## Comissão acusa ainda seu marido e dois funcionários

● BRASÍLIA. A ex-diretora do Prodasen Regina Borges, seu marido Ivar Ferreira e os funcionários Heitor Ledur e Hermil Nóbrega foram indiciados pela Comissão de Sindicância Interna do Senado pelo envolvimento na violação do painel na sessão que cassou o ex-senador Luiz Estevão. Segundo a presidente da Comissão de Sindicância Interna, Paula Cunha Miranda, os quatro servidores terão até 10 de julho para apresentar suas defesas por escrito. Eles foram indiciados pela mesma transgressão, mas poderão ter penas diferentes, explicou ela:

— A pena pode não ser a mesma para Regina e para os outros. O grau de envolvimento é diferente — disse Paula, acrescentando que só vai propor as penas depois que receber as defesas.

Depois de concluído, o relatório final será encaminhado ao primeiro-secretário da Mesa, senador Carlos Wilson, que é a única autoridade julgadora no caso. O senador lembrou que, segundo o Regimento Jurídico Único, a demissão não é a única pena prevista.

— Eles podem sofrer advertência ou suspensão de um a 90 dias — disse o senador.

Ao contrário dos ex-senadores envolvidos na violação do painel (Antônio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda), que renunciaram a seus mandatos e conseguiram manter seus direitos políticos, caso sejam demitidos, Regina e seus auxiliares poderão perder o direito a aposentadoria entre outros benefícios. ■